



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOINHAS

ALAGOINHAS, 27 de abril de 2018



FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOINHAS

- **Mantenedora: SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ**
- **Direção: SAULO MACIEL ALMEIDA**
- **Gestor Administrativo-Financeiro: BRUNO LEONEL PERLIRA**
- **CPA – Comissão Própria de Avaliação: LUSIANE MARIA DE SOUZA E SILVA DANTAS**
- **Regulatório / Pesquisador Institucional: KEIKO CAROLINA MORAES SASAKI**



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOINHAS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

1. Apresentação

Este Documento dispõe sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA que tem como objetivo desenvolver e consolidar o Programa de Autoavaliação da FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOINHAS.

2. Bases Legais

O Projeto de Autoavaliação da FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOINHAS tem como bases legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e as atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

3. Justificativa

A avaliação institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação, como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de

suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A IES entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o contraponto da proposta institucional, desenvolvida pela IES, buscando atender a uma tripla exigência da instituição contemporânea:

1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. Ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que esta IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, ferramenta esta que, aliada ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, irá constituir-se no alicerce que fundamentará a sua gestão, na medida em que servirá como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizadora nas declarações da missão da Faculdade; e (c) da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

4. Objetivos

A Autoavaliação Institucional tem por objetivos:

a) Objetivo Geral:

Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão.

b) Objetivos Específicos:

1. Desenvolver a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
2. Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
3. Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;
4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;

5. Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a reformulação do Projeto Institucional;
6. Fortalecer o compromisso social da Instituição;
7. Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

5. Processo de Autoavaliação Institucional:

O processo de autoavaliação na IES conta com a participação **Comissão Própria de Avaliação – CPA** designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade pelo Processo e para garantir participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa, com o apoio da Mantenedora da IES, com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

A CPA deve ser composta, equilibradamente, por representantes dos quatro segmentos da Instituição, nomeados pela Direção da IES: representantes do Corpo Docente; representantes do Corpo Técnico-administrativo; Representantes do Corpo Discente e Representantes da Sociedade Civil.

Essa composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos representados na Comissão sejam contempladas no diagnóstico e análise das práticas da IES.

5.1 Metodologia

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa com o apoio da mantenedora da IES e com o apoio da alta gestão da FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOINHAS e com a disponibilização de informações e dados confiáveis – a Comissão Própria de avaliação – CPA.

A autoavaliação acadêmica da IES deve ocorrer semestralmente por meio de:

- Aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados no Sistema de Informações Acadêmicas – SIA, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, ao curso e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes e Coordenadores. O Corpo Técnico-administrativo conta também com um questionário sobre suas condições de trabalho na IES.

- Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI.
- Levantamento do Índice de Satisfação do Aluno (ISA) com relação aos professores e à IES, através do processo de Avaliação Interna - o cálculo do ISA é constituído pela média simples dos dois eixos: média obtida pelos professores da IES (MP) e média obtida pela instituição/campus (MC). Portanto, $ISA = (MP + MC) / 2$.
- Pesquisa de Clima Organizacional - levantamento do grau de satisfação e motivação do corpo social da IES. Com o resultado dessa Pesquisa, será possível traçar ações de desenvolvimento tanto para a IES quanto para os funcionários. Os benefícios que poderão ser obtidos são: aumento da produtividade; redução da rotatividade e melhoria no ambiente de trabalho.

A CPA articula esse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, de forma a disseminar a cultura avaliativa.

Os resultados das avaliações internas e externas, além de divulgados à comunidade acadêmica, devem ser sistematizados no Relatório de Autoavaliação Anual que contem, além dos resultados, análises críticas dos 05 Eixos/10 Dimensões do SINAES, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, bem como sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do PDI e para a evolução institucional. O Relatório Anual, construído pela CPA, tem como propósito traçar um desenho de qualidade de ensino e serviços ofertados pela IES.

A CPA, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresenta aos gestores os resultados consolidados e participará diretamente do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. As informações divulgadas para Coordenadores de Cursos e gestores permitem uma reflexão sobre a realidade encontrada e definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Portanto, a IES entende que os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para a sua evolução.

5.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade externa, na Comissão Própria de Avaliação, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, visando tornar o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa.

O Programa de Avaliação Institucional da FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOINHAS abrange docentes, discentes e estrutura funcional da IES. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

5.3 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

5.3.1 Análise dos Resultados:

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA da IES realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente (questionários eletrônicos, resultados do ISA e da Pesquisa de Clima Organizacional) e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propõe ações de melhoria e participa diretamente do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para os Coordenadores de Cursos e para os gestores, é feita uma reflexão com docentes (pelos coordenadores) e com os colaboradores (pelos gestores) sobre a realidade encontrada e definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

Cabe à CPA elaborar pareceres relacionados às dez dimensões do SINAES avaliadas e recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão

estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, ENADE, pontos fortes e fracos e evolução dos indicadores institucionais) e os apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES como um todo para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

5.3.2 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões individuais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e rediscutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e na Sala dos Professores e ainda o resumo do Documento, no site da IES, em atendimento à Portaria 40. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

5.4 Elaboração do Relatório de Autoavaliação

O Relatório Autoavaliação Institucional da IES, elaborado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório.

O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Esse Relatório é elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a “percepção” da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES. Para tanto, os resultados das pesquisas são confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI, PPI etc.) e relatórios

emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (link da CPA). Uma cópia na íntegra do Relatório também é encaminhada pela CPA à Diretoria Acadêmica, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

Em atendimento à NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, o Relatório deve seguir a seguinte organização:

1. Introdução
2. Metodologia
3. Desenvolvimento
4. Análise dos dados e das informações
5. Ações com base na análise
6. Considerações Finais

6. Plano de ação

O projeto seguirá as seguintes etapas e ações:

- Etapa 1: Preparação

Ações:

- Constituição da CPA;
- Planejamento – Elaboração do Projeto de avaliação: definição de objetivos, estratégias, metodologia recursos e cronograma.
- Sensibilização para implantação do Projeto

- Etapa 2: Desenvolvimento

Ações:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos para apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- Definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes e estudo de evasão);
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios; e

- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

- Etapa 3: Consolidação

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final de Autoavaliação. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

7. DETALHAMENTO DOS EIXOS/DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- Aspectos a serem analisados

I. Planejamento institucional

Aspecto	Ações previstas
Planejamento Institucional - Articulação entre o PDI e processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão. - Utilizar os resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.
Revisão/atualização do PDI.	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar/atualizar o PDI, em função de novos cenários internos e externos e, ainda, em função das demandas decorrentes dos processos avaliativos.
Identificação das fragilidades e das potencialidades da IES nas dez Dimensões previstas em lei (SINAES);	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar mudanças necessárias, definindo planos de ação para implantá-las, de forma a contribuir para a reformulação do Projeto Institucional.

II. Avaliação Institucional.

Aspecto	Ações previstas
Desenvolvimento da “cultura da avaliação”, despertando a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar reuniões com os gestores da IES

acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar reuniões com coordenadores de curso. - Organizar reuniões com representantes do corpo discente. - Consolidar a ação dos gestores como multiplicadores do processo de discussão interna do setor e a divulgação.
Fortalecimento da transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e comprometimento com as ações previstas.
Acompanhamento do sistema de autoavaliação interna de cursos, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar formulário síntese aos coordenadores de curso para o levantamento das alterações realizadas a partir das sugestões recebidas. - Analisar e discutir os resultados junto aos Coordenadores de Curso. - Elaborar planos de ação para superação das fragilidades apontadas. - Promover a divulgação das ações.
Acompanhamento do sistema de autoavaliação interna da IES, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar formulário síntese aos gestores da IES e dos Cursos para o levantamento das alterações realizadas a partir das sugestões recebidas. - Elaborar planos de ação para superação das fragilidades apontadas. - Promover a divulgação das ações.
Levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a aplicação do Questionário Sociocultural e traçar um perfil do alunado da IES, por curso/campus.
Avaliações Externas (Cursos e IES)	Ações previstas
Consolidação das informações contidas nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e consolidar os resultados avaliativos constantes dos Relatórios de Avaliação dos Cursos (Autorização, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e ENADE).
Divulgação dos resultados das avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação na perspectiva do SINAES.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os resultados das avaliações à comunidade acadêmica (9gráficos, tabelas e/ou textos), através dos meios disponíveis: murais, site institucional, reunião com os gestores dos cursos e com os alunos.
Sensibilização dos atores (Coordenadores de Curso e Gestores da IES) envolvidos para o processo de Avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar os procedimentos de avaliação externa dos cursos de graduação (ACGs), no âmbito da legislação. - Apresentar os critérios utilizados na avaliação, à luz dos instrumentos de avaliação (Curso e IES).
Operacionalização e acompanhamento das avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Processar, junto ao Regulatório, o protocolo dos cursos no Sistema e-MEC. - Acompanhar, junto ao Regulatório, o preenchimento do formulário eletrônico. - Orientar os gestores quanto aos aspectos a serem avaliados, em especial quanto à infraestrutura física e tecnológica

	<p>necessária e quanto ao regime de trabalho do Corpo Docente dos Cursos avaliados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio logístico e institucional à Comissão de avaliação <i>in loco</i>. - Acompanhar a emissão dos relatórios dos avaliadores e a publicação das Portarias.
Ajustes ou mudanças nos Projetos Pedagógicos em decorrência de resultados de procedimentos de avaliação externa ou/e interna.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as recomendações das Comissões. - Comparar as recomendações com as diretrizes curriculares. - Verificar as propostas apresentadas pelas Comissões Avaliadoras. - Planejar ações para melhoria da qualidade dos cursos.
Consolidação das informações contidas nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os resultados das avaliações. - Identificar as fragilidades e potencialidades. - Elaborar gráficos e tabelas com informações significativas para análise. - Traçar estratégias de ação a partir da análise. - Acompanhar a implementação das ações.
ENADE	Ações previstas
Implementação das ações previstas na legislação.	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar gestores, docentes e discentes da IES para a importância do ENADE. - Divulgar os procedimentos estabelecidos pela legislação. - Aperfeiçoar, junto ao Regulatório, o Sistema de Controle Interno a fim de assegurar a matrícula de todos os alunos incluídos no critério do ENADE.
Fomento da comunicação interna e externa, procurando garantir informações valiosas, imediatas e em linguagem acessível à comunidade universitária e ao público em geral sobre as atividades desenvolvidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir Coordenadores de Curso e gestores acadêmicos. - Divulgar as informações no site da IES. - Acompanhar as informações e orientações dadas através dos canais específicos do ENADE: Boletim ENADE e hotsite – http://portal.estacio.br/enade
Utilização do ENADE como uma das ferramentas para a melhoria dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as competências e habilidades inseridas nos instrumentos de avaliação. - Discutir resultados da avaliação com os Coordenadores do Curso - Comparar resultados com outras avaliações de curso. - Estabelecer um plano de ação com Coordenadores. - Acompanhar a evolução dos planos de ação estabelecidos.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

I. Missão.

- Aspectos a serem analisados.

Aspecto	Ações previstas
Implementação do PDI e o cumprimento da Missão da IES.	Acompanhar a implementação do PDI, tendo como referência a Missão, os objetivos e as metas previstas.
Divulgação da Missão da IES.	Divulgar a missão da IES para toda a comunidade acadêmica, através dos meios disponíveis – murais, site, reunião com os gestores dos cursos e com os alunos.

II. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Aspectos a serem analisados.

Aspecto	Ações previstas
Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação	- Acompanhar a implementação das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, conforme previstas no PDI.
Coerência entre o PDI e as práticas de extensão	- Acompanhar a implementação das atividades de extensão, conforme previstas no PDI.
Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	- Acompanhar a implementação das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, conforme previstas no PDI.
Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	- Acompanhar a implementação das atividades ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, conforme previstas no PDI.
Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	- Acompanhar a implementação das atividades ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, conforme previstas no PDI.

Dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

I. Responsabilidade Social Institucional.

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Atividades voltadas para a responsabilidade socioambiental.	- Garantir, junto aos Coordenadores dos Cursos, o desenvolvimento de ações voltadas para a responsabilidade socioambiental.
Atividades voltadas à inclusão social.	- Garantir, junto aos Coordenadores dos Cursos, o desenvolvimento de ações voltadas à inclusão social, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos e conforme previstas no PDI. Obs.: Evitar desenvolver ações somente de cunho assistencialista. As ações devem estar alinhadas à proposta dos Cursos.
Atividades científicas, técnicas e culturais que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional;	- Garantir, junto aos Coordenadores dos Cursos, o desenvolvimento de ações que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos.
Relevância da responsabilidade social.	- Dar continuidade ao processo de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância da responsabilidade social. - Divulgar dos resultados dos projetos entre a comunidade interna. - Debater a temática responsabilidade social como um dos tópicos presentes em todos os Cursos.
Desenvolvimento de projetos de responsabilidade social	- Incrementar o desenvolvimento de projetos/ações de Responsabilidade Social. - Incluir o tema responsabilidade social na agenda de encontros ou reuniões de trabalho realizado pelos gestores da IES e dos Cursos para prestar contas do trabalho existente e estimular sua ampliação qualitativa.
Consolidação dos Programas de Extensão e os Projetos de Responsabilidade Social, para difundir e promover ações para a comunidade universitária e a sociedade, com vistas à formação do aluno pretendida pela Instituição.	- Desenvolver projetos com a participação de alunos. - Estabelecer Programas de Extensão e Projetos de Responsabilidade Social vinculados aos PCCs. - Divulgar os Programas e Projetos à Comunidade Acadêmica, através de murais internos, do <i>Campus Virtual - Aluno</i> e do <i>Painel do Professor</i> .

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: A política para o ensino de graduação e de a pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a prestação de serviços e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas acadêmicas.

I. Ensino de Graduação

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, com fundamentos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas demandas sociais, na evolução do conhecimento e em práticas pedagógicas atualizadas.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhar os resultados das ACGs, analisar as recomendações das Comissões, discutindo-as com o Colegiado de Curso.- Analisar as competências e habilidades inseridas nos instrumentos de avaliação do ENADE, visando buscar subsídios para o aprimoramento dos projetos pedagógicos.- Discutir os resultados das avaliações com Coordenadores e Professores.- Apresentar uma proposta de implementação de melhorias.- Propor às Coordenações de Curso mudanças nos Projetos Pedagógicos, se couber.
Divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos aos Alunos.	<ul style="list-style-type: none">- Promover, juntamente com as Coordenações dos Cursos, ações voltadas ao Corpo Discente, para a divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs (perfil do egresso, disciplinas mínimas, eletivas e optativas, Atividades Acadêmicas Complementares; Estágio Curricular/Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e sistema de avaliação).

<p>Formas de apoio ao discente, com base nas necessidades reveladas pelos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor, junto às Coordenações de Curso, o desenvolvimento de atividades de monitoria, tutoria, de reforço e apoio psicopedagógico, como forma de combater a evasão dos alunos e dinamizar as ações didático-pedagógicas de nivelamento. - Apoiar os discentes na participação em eventos científicos. - Desenvolver, com as Coordenações de Curso, ações que verifiquem a satisfação quanto aos programas de apoio discente (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e monitoria).
<p>Organização e desenvolvimento das Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir, junto às Coordenações de Curso, a organização da agenda das Atividades Complementares compatíveis com os PPCs. - Garantir, juntamente com as Coordenações dos Cursos, as oportunidades oferecidas aos discentes para participar de Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos - (ex: cursos de nivelamento, revisão, palestras, oficinas de leitura, iniciação científica, seminários de pesquisa, projetos que envolvam alunos e professores junto à comunidade, etc.). - Garantir a divulgação, ao corpo discente, das dessas atividades, através do <i>Campus Virtual</i>.
<p>Divulgação dos critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir, juntamente com as Coordenações de Curso, a divulgação eficaz dos critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas, Atividades Estruturadas, Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.
<p>Aprimoramento dos cenários das atividades práticas existentes e organização de novos cenários, atendendo às necessidades de cada curso, tendo em vista a aproximação com a comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar em conjunto com as Coordenações de Curso, visando desenvolver projetos voltados à prática propostas nos PPCs. - Acompanhar, juntamente com as Coordenações de Curso, as ações realizadas no atendimento às diversas comunidades que se localizam no entorno dos <i>campi</i>.
<p>Qualidade do conteúdo do material didático das disciplinas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar, junto às Coordenações de Curso, a satisfação dos alunos com a qualidade dos conteúdos material didático das disciplinas, e do conteúdo disponível na WebAula/ Sala de Aula Virtual, propondo ajustes, se necessário.
<p>Organização e qualidade do funcionamento do Estágio Curricular/Supervisionado dos Cursos, e contribuição para a formação profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar, junto às Coordenações de Curso, a qualidade do funcionamento do Estágio Curricular/Supervisionado do curso, e contribuição para a formação profissional do aluno, propondo ajustes, se necessário.
<p>Preparação para o mercado de trabalho oferecida pela Instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, junto às Coordenações de Curso, ações para a verificação, junto aos alunos e

	<p>egressos, da preparação para o mercado de trabalho oferecida pela IES, fortalecendo o desenvolvimento e eficácia dos Estágios e do Programa de Acompanhamento do Egresso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar, junto às Coordenações de Curso, a efetividade e eficácia do “Estácio Carreiras”. - Propor ações de melhoria, se necessário.
Acompanhamento do impacto dos resultados das avaliações internas e externas sobre as ações desenvolvidas pelos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os resultados das avaliações, junto com os Coordenadores de Curso. - Analisar as propostas de alteração delas decorrentes. - Acompanhar a implementação de melhorias. - Comparar a evolução dos resultados dos cursos, a partir das implementações de melhorias.
Divulgação das Ações de Melhoria implantadas nos Cursos, com base nos resultados da Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar, no Mural da CPA e em reuniões com o Corpo Discente, as ações previstas e/ou implantadas nos cursos, com base nos resultados da avaliação Institucional.
Desenvolvimento de Programas de Capacitação Docente	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar, juntamente com os Coordenadores dos Cursos, os resultados das avaliações dos professores para selecionar e/ou priorizar as áreas dos Projetos de Capacitação. - Incentivar, juntamente com as Coordenações dos Cursos, a participação dos Professores nos Programas de Capacitação Docente ofertados pela EDUCARE.

Ampliação das formas de capacitação docente, visando ao aprimoramento da qualidade do ensino oferecido.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os resultados das avaliações dos professores para selecionar e/ou priorizar as áreas dos Projetos de Capacitação. - Planejar e implementar Projetos locais de Capacitação Docente. - Avaliar os Projetos de Capacitação desenvolvidos localmente
Acompanhamento e avaliação do trabalho docente	<p>Incentivar, junto às Coordenações de Curso, o desenvolvimento de ações para o acompanhamento e avaliação do trabalho docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Domínio do conteúdo da disciplina pelo Professor/Tutor. ✓ Competência do Professor para ensinar, desenvolver habilidades, despertar interesse pela disciplina e esclarecer dúvidas. ✓ Assiduidade (frequência às aulas) e pontualidade do Professor. ✓ Coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações (provas e trabalhos). ✓ Nível de satisfação dos Alunos com os Professores.
Acompanhamento do trabalho dos Coordenadores de Curso.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover, junto às Coordenações de Curso, ações para a apresentação dos aspectos acadêmicos relacionados ao curso (projeto pedagógico, exigência de pré-requisitos, matriz curricular, estágios, TCC, entre outros). - Verificar a disponibilidade das Coordenações para atender aos alunos, do conhecimento dos processos acadêmicos (requerimentos, disciplinas online, laboratórios, Secretaria, etc.) - Acompanhar a satisfação geral dos Alunos com os Coordenadores de Curso

II. Ensino de Pós-Graduação.

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Ampliação das ações que articulem a graduação e a pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear e avaliar, junto à Coordenação de Pós-graduação, as ações desenvolvidas, identificando potencialidades de desenvolvimento de novas ações. - Realizar um processo contínuo de avaliação, junto ao corpo docente e discente da Pós, quanto aos cursos ofertados. - Acompanhar os Projetos, com ênfase especial nos currículos dos cursos, em consonância com as necessidades acadêmicas, sociais e do mundo do trabalho. - Promover/incentivar a atualização dos Projetos, se necessário. - Identificar, junto às Coordenações de Curso, as necessidades dos alunos de graduação e pós-graduação para verificar se as propostas de cursos atendem à qualificação exigida pelo mercado de trabalho.
Apresentação dos cursos de Pós-graduação aos alunos da Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer contatos para efetivação dos eventos: parcerias corporativas, direção e coordenação das áreas.

III. Pesquisa / Iniciação Científica

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Engajamento de alunos e professores dos cursos de Pós-graduação e Graduação nos Programas de Iniciação Científica.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a Coordenação de Pós-graduação a desenvolver ações que engajem alunos e professores dos cursos de Pós-graduação e Graduação nos Programas de Iniciação Científica.
Levantamento e apresentação da produção acadêmica discente e docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Propor à Gestão da IES a formação de um fundo de apoio à participação em eventos locais, nacionais e internacionais.
Produção de conhecimento articulado às necessidades sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a realização de reuniões periódicas das linhas de pesquisa para ajustar seus recortes e melhorar a articulação. - Incentivar a realização de reuniões periódicas do Colegiado para discussões de cunho acadêmico, com vistas à ampliação da produção acadêmica docente e discente. - Incentivar o estabelecimento de convênios com outras Instituições de ensino, objetivando o intercâmbio de

	<p>professores e alunos, bem como a publicação em revistas nacionais e internacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar publicações em periódicos nacionais e internacionais da produção acadêmica docente e discente.
--	--

IV. Extensão

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Articulação entre Extensão e a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a oferta de cursos de Extensão abertos à comunidade, tendo em vista a integração da IES e a comunidade na qual está inserida. - Ampliar a participação de alunos nos cursos de extensão;
Planejamento e divulgação das Atividades de Extensão alinhadas aos PPCs.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir, junto às Coordenações de Curso, o planejamento e a divulgação de ações/projetos de Extensão alinhados aos PPCs, visando à participação efetiva dos alunos.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.

I. Políticas de Comunicação com a Sociedade

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Atualização permanente das informações institucionais, na Internet e na própria IES, em atendimento à legislação vigente.	<ul style="list-style-type: none"> - Agilizar e sustentar a atualização das informações da IES, no site institucional, incluindo a página da CPA, e na própria IES, em atendimento à Portaria 40: <ol style="list-style-type: none"> 1. Junto à Secretaria de alunos, as condições de oferta dos cursos: ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no DOU; dirigentes da IES e coordenadores de Curso efetivamente em exercício; corpo docente dos cursos (formação, titulação e regime de trabalho); matriz curricular dos cursos; resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, quando houver; valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos (mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional). 2. Na página eletrônica própria, e também na Biblioteca, para consulta dos alunos ou

	<p>interessados, registro oficial devidamente atualizado das informações referidas acima, além dos seguintes elementos: PPCs e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação; normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área dos cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; descrição da infraestrutura física destinada aos cursos, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.</p> <p>3. Na Biblioteca: o PDI e aditamentos – em sua versão integral, e disponibilizar, na página eletrônica, sua síntese; o Relatório de Autoavaliação da IES, elaborado pela CPA, em sua versão integral, e disponibilizar, na página eletrônica, sua síntese.</p> <p>4. Edital de abertura do vestibular ou processo seletivo do curso deve ser publicado, no mínimo, 15 (quinze) dias antes da realização da seleção.</p>
Sintonia e eficácia da divulgação das informações para a comunidade universitária.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter atualizados, em parceria com as Coordenações de Curso, os quadros, murais e informativos da IES, com informações sobre: CPA, Extensão, Responsabilidade Social e outras informações institucionais relevantes.
Fluxo de informações e a qualidade da comunicação institucional interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir, junto ao setor responsável pela Comunicação, a qualidade, eficácia e visibilidade das informações institucionais divulgadas, interna e externamente – murais, informativos, outdoors e mídia em geral – TV, rádio, jornais e internet.
Ouvidoria.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar a Ouvidoria, em parceria com a Gestão da IES. - Acompanhar os registros da Ouvidoria, visando ao aprimoramento dos serviços ofertados pela IES.
Parcerias com a comunidade externa.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias/convênios com a comunidade externa, visando à prestação de serviços para a comunidade externa e/ou à alocação discente em estágios e empregos. - Estabelecer parcerias com o mercado de trabalho, verificando as demandas atuais para os ajustes necessários nos PPCs.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

I. Corpo Discente

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Formas de Acesso à IES.	- Garantir, junto à Gestão da IES, a efetividade das formas de acesso declaradas no PDI e demais documentos oficiais: VESTIBULAR, PROUNI, TRANSFERÊNCIA EXTERNA, TRANSFERÊNCIA INTERNA E PORTADORES DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR.
Atendimento presencial ao Aluno.	- Garantir, junto à Gestão da IES, o bom atendimento presencial ao Aluno pela SECRETARIA GERAL ACADÊMICA e Coordenadores de Curso, conforme declarado no PDI e demais documentos oficiais.
Atendimento Virtual ao Aluno.	- Verificar, junto à Gestão da IES, a efetividade dos serviços prestados pela Secretaria Virtual.
Programas de Apoio Pedagógico	- Garantir, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a implementação dos Programas de Apoio Pedagógico previstos no PDI: AMBIENTAÇÃO, NIVELAMENTO, NOVA CHANCE, AVALIANDO O APRENDIZADO; PREPARA AV1, CONVÊNIOS, COMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR E RECUPERAÇÃO NAS FÉRIAS.
Programas de Apoio Acadêmico	- Garantir, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a implementação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI: MONITORIA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TCC, EXTENSÃO e ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.
Programas de Apoio à Prática Profissional.	- Acompanhar, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a efetividade dos Programas de Apoio à Prática Profissional previstos no PDI: SERVIÇO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS E ESTÁCIO CARREIRAS.
Programas de Apoio Financeiro	- Garantir, junto à Gestão da IES a execução dos Programas de Apoio Financeiro ao Aluno, previstos no PDI: FIES, PROUNI E BOLSAS INSTITUCIONAIS.
Serviço de Apoio Psicopedagógico	- Acompanhar a efetividade do Atendimento prestado pelo NAP.
Atendimento telefônico receptivo e ativo.	- Criar formas de verificação, juntamente com a Gestão da IES, da qualidade do telefônico ativo e receptivo prestado ao Aluno.
Atendimento Virtual – Tácio.	- Criar formas de verificação, juntamente com a Gestão da IES, da qualidade do atendimento virtual prestado ao Aluno.

Satisfação com os serviços do “Estácio Carreiras” (portal de vagas, cursos, notícias do mercado de trabalho, chat com consultores de carreira, etc.).	- Acompanhar, através dos resultados avaliativos internos e/ou pesquisas internas, o índice de satisfação dos Alunos com relação aos serviços prestados pelo “Estácio Carreiras”.
Satisfação geral com o Atendimento.	- Criar, juntamente com a Gestão da IES, mecanismos para verificar, periodicamente, a satisfação geral do Aluno com o atendimento da IES.
Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário aos PNES	- Providenciar, junto à Gestão da IES, recursos que promovam a <u>acessibilidade pedagógica</u> aos alunos com necessidades especiais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de síntese de voz (programa DOSVOX); ✓ Gravador e fotocopadora que amplie textos; ✓ Acervo bibliográfico em CD e DVD em áudio; ✓ <i>Software</i> de ampliação de tela; ✓ Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; ✓ Lupas; ✓ Réguas de leitura; ✓ Scanner acoplado a microcomputador; ✓ Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em <i>Braille</i>; - Verificar as <u>condições de mobilidade física</u> : <ul style="list-style-type: none"> ✓ Rampas, ✓ Elevadores ✓ Piso tátil ✓ Sinalização tátil ✓ Mapa tátil ✓ Vagas reservadas no estacionamento.

II. Egressos

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Mecanismos de acompanhamento dos egressos.	- Criar mecanismos, juntamente com a Gestão da IES, para acompanhar a atuação dos egressos no mercado de trabalho. - Aprimorar os canais de comunicação com os egressos. - Aprimorar os canais de comunicação com os empregadores/mercado de trabalho.
Site dos Egressos	- Acompanhar e atualizar, juntamente com as Coordenações de Cursos, as informações no site dos Egressos.

<p>Divulgação para a comunidade interna e externa do <i>site</i> do egresso e suas funcionalidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Informar aos Coordenadores de Curso sobre as funcionalidades do site, estimulando-os na divulgação para seus alunos. - Utilizar os meios eletrônicos (Site dos Ex-alunos, e-mail, Portal do Professor, Campus Virtual etc.) para divulgar o site para toda a comunidade acadêmica. - Estimular o cadastramento dos formandos, através de comunicação realizada durante a cerimônia de colação de grau.
<p>Incremento da educação continuada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o acesso à Biblioteca Virtual para egressos, visando oferecer textos atualizados referentes a cada área do conhecimento. - Promover campanhas motivacionais que estimulem os egressos para a educação continuada.
<p>Avaliações realizadas pelos egressos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar as avaliações realizadas pelos egressos, considerando-as como <i>feedback</i> de qualidade para a reformulação e aprimoramento dos PPCs. - Analisar os relatórios das avaliações realizadas. - Realizar reuniões com os Coordenadores de Curso para discutir os relatórios.
<p>Relatórios Gerenciais sobre os dados relativos aos ex-alunos cadastrados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar Relatórios Gerenciais sobre os dados relativos aos ex-alunos cadastrados e sua atuação no mercado de trabalho.
<p>“Programa Alumini Estácio”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar, juntamente com as Coordenações de Curso, a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico, visando identificar os alunos a serem homenageados com a Medalha “Alumini Diamante”: ✓ História de crescimento pessoal e profissional; ✓ Superação; ✓ Atos de bravura; ✓ Relevante trabalho voluntário; ✓ Atuação em momentos de calamidade pública; ✓ História de vida inspiradora e ✓ Outras ações em benefício da sociedade.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

I. Corpo Docente

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Plano de Carreira Docente.	- Divulgar e implementar/ampliar, junto à Gestão da IES, a aplicação do Plano de Cargos e Salários para os Docentes da Instituição.
Capacitação Docente.	- Incentivar a participação dos Docentes nos Programas de Qualificação Docente promovidos pela EDUCARE - PIQ Formação Continuada e PIQ Mérito.
Programa de RV.	- Acompanhar, junto à Gestão da IES, a aplicação do PIQ Remuneração Variável ao Corpo Docente, com base nos dados da avaliação interna.
Bolsas de estudo.	- Acompanhar a participação dos docentes no programa de concessão de bolsas de estudo para a qualificação docente.
Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios	- Garantir a divulgação da Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios

II. Corpo Técnico-Administrativo

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo	- Divulgar e implementar/ampliar, junto à Gestão da IES, a aplicação do Plano de Cargos e Salários para os Docentes da Instituição.
Programas de capacitação/qualificação	- Incentivar a participação dos Docentes nos Programas de Qualificação da Escola Funcional promovidos pela EDUCARE.
Programa de RV	- Implementar/acompanhar, junto à Gestão da IES, a aplicação do PIQ Remuneração Variável ao Corpo técnico-administrativo, com base nos critérios estabelecidos.

Bolsas de estudo.	- Acompanhar a participação dos técnico-administrativos no programa de concessão de bolsas de estudo para a qualificação.
Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios	- Garantir a divulgação da Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o MEC, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Órgãos Colegiados	- Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica previstos no Regimento da IES. - Garantir, juntamente com o Regulatório, a elaboração das Atas dos Conselhos.
Regimento/Estatuto	- Propor, juntamente com a gestão da IES e Regulatório, o aprimoramento do Regimento/Estatuto, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário,
Regulamento Interno dos Conselhos	- Propor, juntamente com a gestão da IES e Regulatório, o aprimoramento do Regulamento Interno dos Conselhos, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário.
Atas das reuniões dos Conselhos	- Garantir, juntamente com o Regulatório, a elaboração das Atas dos Conselhos. - Divulgar, à comunidade acadêmica, as principais resoluções dos órgãos Colegiados (CONSEPE E CONSUNI), garantindo a transparência das informações.
Divulgação dos Colegiados existentes para a Comunidade Acadêmica.	- Utilizar os meios de divulgação interna para a divulgação dos Colegiados à Comunidade.
NDE e Colegiados de Curso	- Acompanhar a efetividade da atuação dos NDEs e Colegiados de Curso. - Garantir a elaboração das atas dos NDEs e Colegiados de Curso.
CPA	- Garantir a atuação efetiva de todos os membros designados para a CPA. - Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, equilibradamente, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais. - Garantir a elaboração das atas das reuniões da CPA.

Clima Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar, juntamente com a Gestão da IES, os resultados da Pesquisa do Clima Organizacional. - Propor ações de melhoria; - Acompanhar e divulgar a implementação das ações de melhoria.
Registros e Acervo acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar, juntamente com a Gestão da IES, as condições da guarda do Acervo Acadêmico.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

I. Sustentabilidade Financeira.

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Inadimplência	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir ações, junto à Gestão da IES, para o combate à inadimplência. - Garantir a divulgação das propostas aos alunos.
Divulgação dos procedimentos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer meios de comunicação eficazes para divulgação dos procedimentos financeiros.

Eixo 5 – Infraestrutura Física:

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa, de extensão, das bibliotecas, dos recursos de informação e comunicação.

I. Infraestrutura Tecnológica

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Acesso e conexão ao Sistema de Informação Acadêmica – SIA/ Ambiente Virtual	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna. - Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES. - Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
Disponibilidade de sinal de internet via Wi-fi na IES.	
Conexão da Internet na Biblioteca.	
Facilidade na navegação no Sistema de Informação Acadêmica – SIA/ Ambiente Virtual .	
Sistema de Informação Acadêmica – SIA/ Ambiente Virtual	
Funcionamento da WebAula (Sala de Aula Virtual).	

Qualidade dos equipamentos utilizados em sala (TV/Vídeo, datashow, retroprojektor, DVD, etc.)	
Disponibilidade de equipamento (computadores) nos laboratórios de Informática.	
Conexão da Internet nos laboratórios	
Qualidade dos equipamentos utilizados em sala (TV/Vídeo, datashow, retroprojektor, DVD, etc.).	

II. Salas de Aula

Aspecto	Ações previstas
Sala de Aula - quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação do mobiliário.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna. - Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES. - Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.

III. Biblioteca

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Disponibilidade do acervo bibliográfico na IES para atender às necessidades das disciplinas dos cursos ofertados.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna. - Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES. - Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
Infraestrutura da Biblioteca da IES quanto ao espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) e quanto à disponibilidade de ambientes de estudos individuais e em grupo.	
Conexão da Internet na Biblioteca.	

IV. Laboratórios e instalações específicas

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Infraestrutura dos laboratórios específicos dos Cursos, quanto ao espaço físico - dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna.

Utilização dos laboratórios específicos dos Cursos para o desenvolvimento profissional dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES. - Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
Disponibilidade de equipamento (computadores) nos laboratórios de Informática.	

V. Áreas de convivência e Alimentação

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Espaços de Convivência e Alimentação - quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna. - Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES. - Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.

VI. Instalações sanitárias

Aspecto	Ações previstas
Banheiros (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação).	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna. - Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES. - Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.

VII. Atendimento Financeiro

Aspecto	Ações previstas
Exatidão dos valores cobrados no boleto (de acordo com o que foi contratado: descontos, juros, etc.).	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna. - Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES. - Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
Satisfação geral com o preço e a qualidade do serviço prestado, ou seja, com custo-benefício da IES.	
Mensalidade cobrada pela IES em comparação com as demais instituições de ensino superior privadas	
Clareza e facilidade de entendimento das informações do boleto para pagamento.	
Processos financeiros da Estácio.	